



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Medida Da Irradiância E Variabilidade Dos Aparelhos De Fototerapia Em Maternidades De Pernambuco

Autores: ANDRÉ DE BARROS CORREIA MATOS (IMIP/PE); CAMILA OLIVEIRA CUNHA (IMIP/PE); JUCILLE DO AMARAL MENESES (IMIP/PE); DANIELLE CINTRA BEZERRA BRANDÃO (IMIP/PE)

Resumo: A hiperbilirrubinemia é um problema frequente entre os recém-nascidos (RN) com incidência variando de 85% em RN termo até 100% em prematuros extremos, acarretando grandes custos em saúde. O tratamento preconizado, a Fototerapia, várias vezes não atinge resultados satisfatórios devido à não obtenção de irradiância adequada nos aparelhos de fototerapia, como demonstrado em estudos realizados. Até o momento, não havia, em Pernambuco, estudos que demonstrassem a irradiância dos aparelhos de fototerapia utilizados para tratamento da Icterícia. Este estudo teve como objetivo aferir a irradiância média dos aparelhos de fototerapia utilizados em um hospital de nível terciário de Recife-PE, e em duas maternidades do agreste pernambucano, avaliar os equipamentos que apresentam irradiância $\geq 8 \mu\text{watts/cm}^2/\text{nm}$ e maior que $30 \mu\text{watts/cm}^2/\text{nm}$, além de descrever os tipos de aparelhos e sua conservação e avaliar a existência de protocolos para tratamento fototerápico nessas maternidades. Tratou-se de um estudo descritivo, prospectivo realizado em 3 hospitais cuja amostra foi a irradiância média de todos os aparelhos de fototerapia disponíveis nesses três serviços. A irradiância foi verificada considerando-se um retângulo de 30 cm por 60 cm na superfície do colchão, medindo-se nas quatro pontas e ao centro, sendo, então, calculada a média dos cinco pontos. No total foram aferidas as irradiâncias de 89 aparelhos de fototerapia. Destes, 31 (34,8%) aparelhos eram considerados adequados para o tratamento da hiperbilirrubinemia (irradiância $\geq 8 \mu\text{watts/cm}^2/\text{nm}$) e apenas 3 tinham irradiância $\geq 30 \mu\text{watts/cm}^2/\text{nm}$. Detectou-se 18 (20,2%) equipamentos com defeitos: 5 (5,6%) com hastes quebradas e 13 (14,6%) com lâmpadas apagadas. Havia protocolo de aferição da irradiância em 2 das 3 maternidades estudadas. Foi detectada baixa irradiância dos equipamentos de fototerapia para o tratamento da hiperbilirrubinemia indireta dos recém-nascidos em duas das três maternidades avaliadas. A existência de protocolo não garantiu resultados satisfatórios quando não associado ao treinamento da equipe e manutenção constante dos equipamentos.